

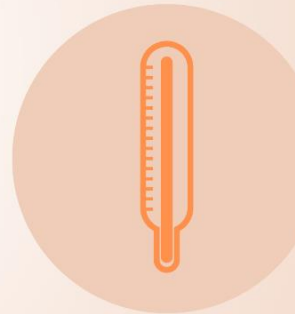
EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



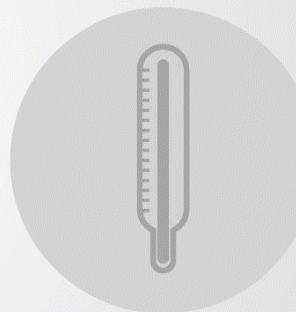
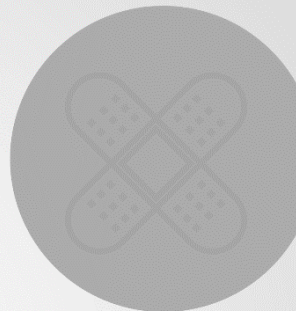
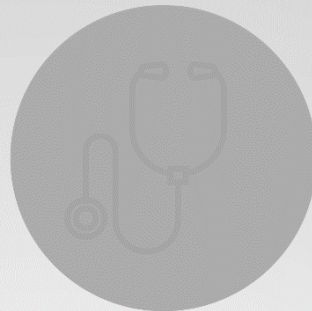
EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/evidencias-em-saude-publica-2/58>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sanny Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Evidências em saúde pública [livro eletrônico] :
volume 2 / organização Iara Nadine Vieira da
Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho,
Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI
: SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-44-0

1. Saúde pública - Brasil 2. Sistema Único de
Saúde (Brasil) I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz.
II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota,
Lennara Pereira.

24-223565

CDD-362.109

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde pública 362.109

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.202408267



978-65-85376-44-0



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o e-book "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2", uma continuação da nossa jornada em busca de conhecimento baseado em evidências científicas, essencial para a prática eficaz e consciente na área de saúde pública. Este segundo volume aprofunda as discussões iniciadas no primeiro, oferecendo uma análise criteriosa das práticas e políticas que impactam a saúde coletiva, sempre com foco na aplicação prática do conhecimento.

Com uma abordagem interdisciplinar e atualizada, o e-book reúne pesquisas recentes, estudos de caso e análises críticas sobre os principais desafios e avanços em saúde pública. Questões como epidemiologia, vigilância sanitária, políticas de prevenção, e os impactos sociais das intervenções em saúde são discutidos de forma abrangente e acessível, permitindo que profissionais da saúde, gestores, pesquisadores e estudantes encontrem neste material uma fonte confiável de informações.

Além disso, "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2" oferece reflexões sobre a importância da tomada de decisões informadas por dados concretos e evidências robustas, destacando como essas práticas podem melhorar a eficácia dos programas de saúde pública e, conseqüentemente, a qualidade de vida das populações.

Este e-book é um recurso valioso para todos que atuam ou se interessam pela área da saúde pública, oferecendo insights que podem influenciar positivamente a prática diária e o desenvolvimento de políticas de saúde mais justas e eficazes. Convidamos você a explorar este conteúdo rico e a utilizar as evidências apresentadas para fortalecer ainda mais sua atuação no campo da saúde pública. Que este guia seja uma ferramenta indispensável para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e equitativo para todos.

Boa Leitura!!!



EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2..... 4

APRESENTAÇÃO 7

Sumário 8

CAPÍTULO 1..... 10

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES COM DIABETES..... 10

10.56161/sci.ed.202408267C1 10

CAPÍTULO 2..... 29

ANÁLISE DO NÍVEL DE DEPRESSÃO EM IDOSOS..... 29

10.56161/sci.ed.202408267C2 29

CAPÍTULO 3..... 46

BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE APLICADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO Á LUZ DA LITERATURA 46

10.56161/sci.ed.202408267C3 46

CAPÍTULO 4..... 54

COMPOSTO NATURAL: QUINONA: AVALIANDO SUA IMPORTÂNCIA NA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 54

10.56161/sci.ed.202408267C4 54

CAPÍTULO 5..... 63

DISFUNÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE IMUNOSSUPRESSÃO EM HIV 63

10.56161/sci.ed.202408267C5 63

CAPÍTULO 6..... 76

FATORES ASSOCIADOS À FALHA NA ATIVAÇÃO OOCITÁRIA HUMANA 76

10.56161/sci.ed.202408267C6 76

CAPÍTULO 7..... 85

IMPLICAÇÕES DA COVID-19 PARA A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS..... 85

10.56161/sci.ed.202408267C7 85

CAPÍTULO 8..... 97

O SOFRIMENTO MORAL NO CONTEXTO LABORAL DA ENFERMAGEM. 97

10.56161/sci.ed.202408267C8 97

CAPÍTULO 9..... 110

PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA 110

10.56161/sci.ed.202408267C9 110

CAPÍTULO 10..... 123

TDAH (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE) EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS 123

10.56161/sci.ed.202408267C10 123

CAPÍTULO 11..... 142



TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UM ESTUDO REFLEXIVO	142
10.56161/sci.ed.202408267C11	142
CAPÍTULO 12.....	152
UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA CRISPR-CAS9 PARA O TRATAMENTO DA TALASSEMIA ALFA INTERMEDIÁRIA, PATOLOGIA DE NATUREZA HEREDITÁRIA	152
10.56161/sci.ed.202408267C12	152
CAPÍTULO 13.....	164
OS BENEFÍCIOS DA IRRADIAÇÃO DE ALIMENTOS	164
10.56161/sci.ed.202408267C13	164
CAPÍTULO 14.....	174
CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS E NEONATOS COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DAS PRÁTICAS E DESAFIOS	174
10.56161/sci.ed.202408267C14	174
CAPÍTULO 15.....	183
A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA IDADE ADULTA	183
10.56161/sci.ed.202408267C15	183
CAPÍTULO 16.....	191
A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA	191
10.56161/sci.ed.202408267C16	191
CAPÍTULO 17.....	200
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA	200
10.56161/sci.ed.202408267C17	200
CAPÍTULO 18.....	214
AUTOCUIDADO NO PUERPÉRIO: ABORDAGENS E BENEFÍCIOS PARA A RECUPERAÇÃO PÓS-PARTO.....	214
10.56161/sci.ed.202408267C18	214
CAPÍTULO 19.....	227
ABORDAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO ALCOOLISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	227
10.56161/sci.ed.202408267C19	227



CAPÍTULO 14

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS E NEONATOS COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DAS PRÁTICAS E DESAFIOS

NURSING CARE FOR CHILDREN AND NEONATES WITH SICKLE CELL ANEMIA: REVIEW OF PRACTICES AND CHALLENGES

doi 10.56161/sci.ed.202408267C14

CATIANE GOMES OLIVEIRA RAMOS 1

Enfermeira pela Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana-UNEF,
catianeolivieraramos@outlook.com

ANA BEATRIZ ALMEIDA DUARTE 2

Graduanda em Enfermagem na Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana-UNEF,
anabia.aduarte@gmail.com

AMANDA LOPES DE OLIVEIRA 3

Graduanda em Enfermagem na Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana-UNEF,
amandalopesoli@hotmail.com

FERNANDA PROSPERO BARROS DE SÁ E SILVA 4

Enfermeira pelo Centro Universitário-UNIFTC, barrosfeeh31@gmail.com

HESTER VITÓRIA LIMA CAVALCANTI 5

Graduanda em Enfermagem na Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana-UNEF,
hesterrcavalcantee@gmail.com

MARIA VICTÓRIA DA SILVA 6

Graduanda em Enfermagem na Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana-UNEF,
victoriasilva.enf@gmail.com

MIDIÃ PEREIRA CARDOSO ALVES 7

Enfermeira pelo Centro Universitário-UNIFTC, midiprr@gmail.com

REBECA DA ROCHA ARAUJO SANTOS 8

Enfermeira pela Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana-UNEF,
rebys1916@gmail.com

YANNA PAULA SODRÉ SACRAMENTO 9



Graduanda em Enfermagem na Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana-UNEF,
yannasodre@hotmail.com

WILIANE CERQUEIRA DE SOUZA 10

Graduanda em Enfermagem na Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana-UNEF,
willicerqueira@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Este estudo teve por objetivo discutir os principais achados na literatura científica, que envolvem a investigação dos cuidados de enfermagem para crianças e neonatos com anemia falciforme, bem como os desafios enfrentados. **Método:** Trata-se de um estudo realizado através de uma revisão de literatura integrativa, que consiste em um instrumento de coleta de dados de diversos tipos de estudos. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *National Library of Medicine* (PubMed), com o total de 04 trabalhos selecionados para a construção desta pesquisa. **Resultados e Discussão:** Para realizar a seleção dos artigos, foi criada uma tabela com o nome dos autores e ano, título do trabalho, objetivo e principais resultados para auxiliar na interpretação dos dados obtidos. A anemia falciforme trata-se de uma doença genética que ocasiona manifestações crônicas no paciente. Dessa maneira, por se tratar de uma doença crônica e com alterações sistêmicas para o resto da vida, a detecção precoce da doença é essencial, começa do pré natal e após o nascimento, com a triagem neonatal, a qual o profissional de enfermagem é responsável por realizar. **Conclusão:** Diante da necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, conclui-se que é preciso agregar à nomenclatura atributos referentes a temática abordada, contribuindo para o desenvolvimento de propostas que visem a implementação de estudos e pesquisas sobre a anemia falciforme, e assim, promover cuidados contínuos e humanizados, a fim de acolher as crianças e suas famílias.

Palavras-chave: Anemia Falciforme; Criança; Recém-Nascido; Cuidados de Enfermagem.

Abstract:

Objective: This study aimed to discuss the main findings in the scientific literature, which involve the investigation of nursing care for children and newborns with sickle cell anemia, as well as the challenges faced. **Method:** This is a study carried out through an integrative literature review, which consists of a data collection instrument from different types of studies. The research was carried out in the Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and National Library of Medicine (PubMed) databases, with a total of 04 works selected for the construction of this research. **Results and Discussion:** To select the articles, a table was created with the name of the authors and year, title of the work, objective and main results to assist in the interpretation of the data obtained. Sickle cell anemia is a genetic disease that causes chronic manifestations in the patient. Therefore, as it is a chronic disease with systemic changes for the rest of your life, early detection of the disease is essential, starting prenatally and after birth, with neonatal screening, for which the nursing professional is responsible. to accomplish. **Conclusion:** Given the need to ensure care practice based on scientific evidence, it is concluded that it is necessary to add attributes relating to the topic addressed to the nomenclature, contributing to the development of proposals aimed at



implementing studies and research on sickle cell anemia, and thus, promoting continuous and humanized care, in order to welcome children and their families.

Keywords: Sickle Cell Anemia; Child; Newborn; Nursing Care.

INTRODUÇÃO

A anemia falciforme é uma condição genética prevalente no Brasil que resulta em sintomas clínicos como episódios dolorosos, infecções, desidratação, síndrome torácica severa, anemia profunda, priapismo e complicações neurológicas. Esta enfermidade requer cuidados contínuos que persistem ao longo da vida, tendo em vista que existe uma variação entre períodos de crises intensas e fases de equilíbrio e estabilidade (Miranda *et al.*, 2020).

Neste contexto, tanto o paciente quanto sua família requerem suporte abrangente, especialmente em termos de assistência emocional e social, que transcende os cuidados médicos dispensados à criança. Visando informar essa família sobre os desafios associados à condição, é imprescindível discutir estratégias de suporte durante crises, medidas preventivas e incentivar a manutenção adequada da saúde, sendo crucial focar na identificação precoce dos sinais e sintomas, especialmente porque crianças pequenas podem não ter capacidade cognitiva nem linguagem desenvolvida para comunicar suas sensações físicas. Este aspecto é fundamental para garantir uma intervenção eficaz da equipe multidisciplinar (Campelo *et al.*, 2017).

A participação de uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais é essencial para o manejo adequado da doença, pois cada um contribui com seu conhecimento específico, proporcionando um atendimento holístico que abrange desde o tratamento médico até o suporte emocional e social. Portanto, a integração e a colaboração da equipe multiprofissional são pilares indispensáveis para o sucesso no tratamento da anemia falciforme em crianças e neonatos (Kingsley, 2020).

É essencial que a equipe de enfermagem tenha uma visão clínica aguçada para o controle da dor, alívio dos sintomas e suporte emocional, especialmente em crianças que não são capazes de se comunicar verbalmente, utilizando indicativos como choro ou expressões faciais. Este cuidado é fundamental para proporcionar uma assistência pediátrica eficaz e humanizada (Campelo *et al.*, 2017).

Segundo Miranda e outros (2020), nos últimos anos, a prevalência de anemia falciforme no Brasil tem apresentado dados preocupantes, a incidência da doença em diversas regiões do país varia significativamente, com uma média nacional de aproximadamente 3.500 novos casos diagnosticados por ano. A triagem neonatal é uma ferramenta crucial para a detecção precoce,



possibilitando intervenções imediatas que podem reduzir a mortalidade e morbidade associadas. Além disso, estudo destaca que a prevalência da anemia falciforme é especialmente alta em determinadas populações, refletindo a necessidade urgente de políticas públicas voltadas para o diagnóstico precoce e tratamento adequado (Campelo *et al.*, 2017).

Este trabalho tem como objetivo: analisar as práticas de cuidados de enfermagem destinadas a crianças e neonatos com anemia falciforme. Com isso, pretende-se identificar quais são os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros no cuidado de crianças e neonatos com anemia falciforme em unidades pediátricas? A sobrecarga de trabalho dos enfermeiros afeta negativamente a qualidade do cuidado prestado a crianças e neonatos com anemia falciforme, além da insuficiência de formação especializada dos enfermeiros que pode contribuir para a ineficiência no cuidado.

MÉTODO

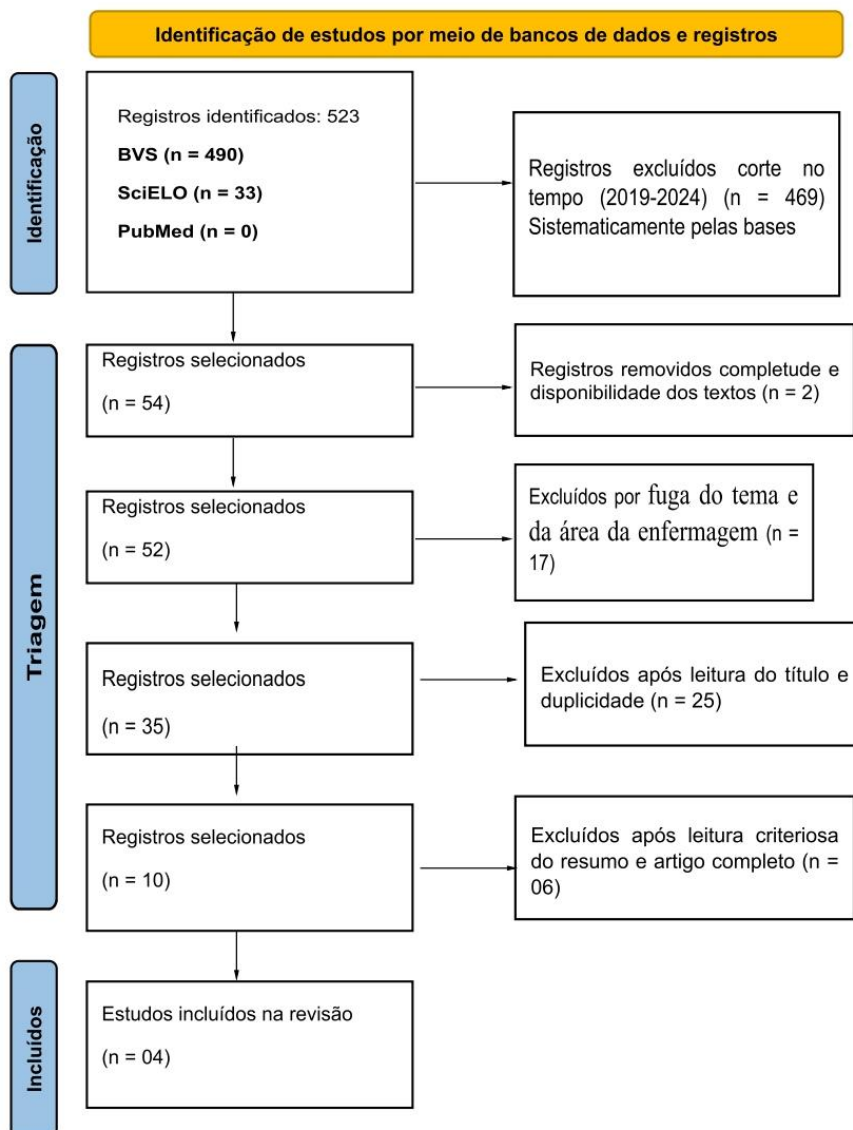
Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo integrativa, que é a mais extensa abordagem metodológica pertencente às revisões, possibilitando a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma concepção completa do caso estudado (Guerra, 2023).

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *National Library of Medicine* (PubMed), no qual foram selecionados artigos e manuais do Ministério da Saúde que evidenciaram a temática: "CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS E NEONATOS COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DAS PRÁTICAS E DESAFIOS". Foram utilizados, para a busca dos artigos, os seguintes descritores indexados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que é um vocabulário sistematizado e multilíngue, desenvolvido para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas: "Anemia falciforme", "Recém-nascido", "Criança" e "Cuidados de enfermagem", utilizando a estratégia de busca: ((ANEMIA FALCIFORME) AND (CUIDADOS DE ENFERMAGEM)) E ((CUIDADOS DE ENFERMAGEM) AND (CRIANÇA) OR (RECÉM-NASCIDO) AND (ANEMIA FALCIFORME)).

Os critérios de elegibilidade que foram utilizados foram o corte no tempo do ano de 2019 a 2024, a completude e disponibilidade dos textos de forma gratuita, tema e área de estudo, leitura do título, duplicidade, leitura do resumo e leitura criteriosa. Inicialmente foram identificados 523 artigos, sendo que na base de dados do PubMed não foram encontrados nenhum resultado. Após o primeiro critério de elegibilidade, resultando em 54 artigos, sendo

que apenas 1 artigo foi incluído do ano de 2017 por possuir critérios pré-estabelecidos e ser pertinente ao trabalho, o segundo critério foi o de trabalhos completos com 52, o terceiro de fuga da temática da pesquisa e área da enfermagem resultaram em 35 artigos, após o quarto critério com a leitura dos títulos resultando em 16 artigos, o quinto critério foi o de duplicidade, resultando em 09 artigos, o sexto critério foi a leitura do resumo e leitura completa dos artigos resultando no total de 04 trabalhos selecionados para esta pesquisa, conforme demonstrado na figura 1.

Figura 1: Fluxograma de seleção do material do estudo



Fonte: Autoria própria, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar a seleção dos artigos, foi criada uma tabela com o nome dos autores e ano, título do trabalho, objetivo e principais resultados para auxiliar na interpretação dos dados obtidos, conforme evidenciado na tabela 1.

Tabela 1: Artigos encontrados durante a pesquisa para a produção do artigo, sendo organizado por autor e ano, titulação, tipo de estudo, objetivo e principais resultados encontrados.

Autores (as)/Ano	Título	Tipo de Estudo	Objetivo	Principais resultados
Campelo <i>et al.</i> , 2017	A dor da doença falciforme: abordagem do enfermeiro	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.	Descrever como o enfermeiro identifica a dor na criança com anemia falciforme e pontuar as estratégias utilizadas por ele na avaliação e controle da dor.	Participaram do estudo 13 enfermeiros, 9 do sexo feminino e 4 masculino; A pesquisa demonstra que o choro e agitação das crianças são as principais formas de verbalização da dor; As estratégias utilizadas no alívio da dor são terapias farmacológicas e não farmacológicas, alguns profissionais de enfermagem utilizam como cuidado a administração de medicamentos e outros o diálogo e apoio emocional.
Miranda <i>et al.</i> , 2020	Experiência da família no manejo da criança com anemia falciforme: implicações para o cuidado	Estudo qualitativo	Compreender a experiência da família no manejo da criança com anemia falciforme.	A experiência da família revela que ela permanece em constante vigilância e proteção, tendo de enfrentar desafios a partir do diagnóstico da anemia falciforme na criança. O desconhecimento dos profissionais sobre a doença, as lacunas na rede de atenção à saúde e a falta de informação sobre a doença marcam o itinerário, impondo a redefinição na dinâmica familiar.
Kingsley, 2020	Uma iniciativa de melhoria da saúde para aumentar a multidisciplinaridade: Encaminhamentos para o	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.	Aumentar os encaminhamentos multidisciplinares para o tratamento da dor para jovens	A pesquisa refere que 56% dos jovens identificados como triagem positiva, 12 (21%) completaram o



	tratamento da dor para jovens com doença falciforme.		com DF identificados como estando em risco de dor crônica	encaminhamento para o manejo multidisciplinar da dor.
Araújo <i>et al.</i> , 2023	Conhecimento e prática de enfermagem no atendimento à doença falciforme e hemoglobinopatias na atenção primária	Estudo qualitativo descritivo-exploratório	Investigar o nível de conhecimento dos enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde e o engajamento destes no acompanhamento de pacientes com anemia falciforme e outras hemoglobinopatias	As 12 enfermeiras referem que não realizam acompanhamento na unidade básica de saúde, visto que as pessoas acometidas com anemia falciforme são acompanhadas com o hematologista. O estudo demonstra que há uma barreira que faz com que a pessoa com doença falciforme não procure a atenção primária, e sim a secundária, representada pelo hemocentro. Os profissionais relatam desconhecimento acerca das medicações utilizadas por pessoas acometidas com doença falciforme.

Fonte: Autoria própria, 2024.

A anemia falciforme trata-se de uma doença genética que ocasiona manifestações crônicas no paciente. Nesta perspectiva, a doença falciforme ocorre através de uma mutação na hemoglobina S (HbS), isto leva a uma destruição dos eritrócitos (hemácias), a qual fica em formato de foice. Por conseguinte, os sinais clínicos começam a aparecer a partir dos primeiros seis meses de idade das crianças, os sinais e sintomas mais frequentes são crises de dor vaso-oclusivas, as quais ocorrem decorrente da oclusão dos pequenos vasos pelas hemácias falciforme, além disso, há presença de úlceras em membros inferiores, icterícia, palidez e cansaço (Miranda *et al.*, 2020; Campelo *et al.*, 2017).

Dessa maneira, por se tratar de uma doença crônica e com alterações sistêmicas para o resto da vida, a detecção precoce da doença é essencial, começa do pré natal e após o nascimento, com a triagem neonatal, a qual o profissional de enfermagem é responsável por realizar. Neste sentido, o enfermeiro precisa ter conhecimento e habilidades para reconhecer sinais e sintomas de alerta para detectar a nível de atenção primária e buscar diminuir os agravos e aumentar a expectativa de vida. Entretanto, infelizmente, a atuação desses



profissionais com pacientes com anemia falciforme ainda é pouca, visto que, o acompanhamento está centrado nos hemocentros (Araújo *et al.*, 2023).

CONCLUSÃO

Diante do exposto, observa-se os frequentes desafios enfrentados pelas famílias de crianças e neonatos afetados pela doença falciforme, considerada uma das mais graves hemoglobinopatias e tendo como principal sintoma a algia, gerando crises dolorosas que interferem todo o cotidiano.

Como visto nos estudos apresentados é de extrema importância que a enfermagem exerça o cuidado humanizado e contínuo com objetivo de acolhê-las (famílias e crianças/neonatos). Assim, faz-se relevante que os profissionais auxiliem e repassem o conhecimento sobre a doença para os pais ou responsáveis, a fim de amenizar suas angústias e anseios, considerando que a manifestação clínica da doença falciforme ainda é pouco compreendida por muitos, desafiando assim a qualidade de vida dessas famílias que são fonte de apoio aos portadores da DF. Além disso, destaca-se a relevância da triagem neonatal realizada na atenção básica para detectar precocemente essa doença e assim mitigar o sofrimento da criança de maneira singular.

Evidenciou-se também, por meio dessa pesquisa, a escassez de estudos envolvendo a temática abordada, salientando a importância, para os profissionais e para comunidade científica, de se trabalhar temas como este. Percebe-se também a necessidade de pesquisas voltadas ao cuidado e acolhimento às famílias afetadas e não apenas direcionado à doença. Faz-se necessário mais pesquisas no desenvolvimento de novas ferramentas para detecção precoce que abranja toda a população.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. M.; FERREIRA, B. E. S.; MEIRA, M. S. J. N.; MUCUTA, N. J.; ANDRADE, R. R. G.; OLIVEIRA, T. H. C.; GONÇALVES, G. K. N. Conhecimento e prática de enfermagem no atendimento à doença falciforme e hemoglobinopatias na atenção primária. **Texto & contexto enfermagem**, Santa Catarina, v. 32, p. 1-13, 2023.
- CAMPELO, L. M. N.; OLIVEIRA, N. F.; MAGALHÃES, J. M.; JULIÃO, A. M. S.; AMORIM, F. C. M.; COELHO, M. C. V. S. A dor da criança com anemia falciforme: a abordagem da enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 3, p. 1381-1387, 2018. Supl. 3.



GUERRA, A. L. R. Metodologia da Pesquisa Científica e Acadêmica. **Revista OWL**, Campina Grande-PB, v. 1, n. 2, p. 149-159, 2023.

KINGSLEY, R. A. Uma iniciativa de melhoria da saúde para aumentar as referências multidisciplinares no tratamento da dor para jovens com doença falciforme. **Enfermeiros gerentes de dor**, v. 21, n. 5, p. 403-409, 2020.

MIRANDA, F. R.; IVO, M. L.; TESTON, E. F.; LINO, I. G. T.; MANDETTA, M. A.; MARCHETI, M. A. Experiência da família no manejo da criança com anemia falciforme: implicações para o cuidado. **Rev Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 28, p. 1-6, 2020.